

[“Vida feliz do povo, o objetivo da nossa luta”]

Na década de 1960, quando eu era um adolescente, saí de Beijing para trabalhar no campo, em uma pequena aldeia chamada Liangjiahe, na província de Shaanxi, onde permaneci sete anos. Vivi em uma caverna, dormindo em uma cama feita de barro. Igual às dos camponeses. A vida era muito difícil. Ficávamos meses sem comer carne. [...] O que eu mais desejava, na época, era fazer com que os camponeses tivessem carne nas refeições, mas isso era muito difícil.

"No Festival da Primavera deste ano [2015], voltei à aldeia. Vi estradas asfaltadas, todos vivendo em casas de tijolo com acesso à internet, os idosos com seguridade social e seguro médico, e as crianças recebendo educação nas escolas. Claro, carne já não é mais um problema. Isso me deixa mais consciente de que o sonho chinês é o sonho do povo. [...]

Ao mesmo tempo, sei que a China ainda é o maior país em desenvolvimento. Nosso produto interno bruto per capita é apenas 2/3 da média global e 1/7 do dos Estados Unidos. Estamos em 80º lugar no ranking mundial. Segundo os padrões da China, ainda temos mais de 70 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza. Se medido pelo padrão do Banco Mundial, esse número supera os 200 milhões. [...] Nos últimos dois anos visitei muitas áreas pobres da China. Os olhares das famílias, cheios de desejo de uma vida melhor, estão profundamente gravados na minha mente.

* * *

[“A grande revitalização é o sonho comum de todos os chineses”]

A nação chinesa unificada e unida é a raiz comum dos chineses dentro e fora do país. A rica e profunda cultura chinesa é a nossa alma comum. A revitalização da nação é o nosso sonho comum. [...] Vamos escrever conjuntamente um novo capítulo no desenvolvimento da nação chinesa.

A civilização chinesa, com uma história de mais de 5 mil anos, alimenta a grande força cultural e ética para o fortalecimento e o desenvolvimento da nossa nação. Nossos compatriotas, onde quer que estejam, carregam sempre as distintivas marcas da cultura chinesa, patrimônio comum de todos os filhos da nação.

* * *

[“Comemoração do 30º aniversário da Constituição”]

A governança baseada na lei é o método básico para a administração do país. A legalidade deve desempenhar maior papel na governança do país e na administração social. Devemos promover a administração do país nos termos da lei e acelerar a construção do Estado de direito socialista. [...]

A implementação ampla da Constituição é a tarefa prioritária e o trabalho básico na construção do Estado de direito. A Constituição é a lei fundamental do país e define os estatutos gerais para administrar os assuntos de Estado. Ela goza de supremacia, autoridade e competência jurídica. Os grupos étnicos do país, os órgãos estatais, as forças armadas, os partidos, as organizações sociais, as empresas e as instituições devem tomar a Constituição como norma fundamental de sua condutas e garantir a sua aplicação. Nenhuma organização ou indivíduo pode ter privilégios além da Constituição e da lei. Qualquer violação da Constituição e da lei deve ser investigada.

* * *

[“Inaugurar uma nova era de ecocivilização socialista”]

A construção de uma ecocivilização está associada tanto à felicidade do povo quanto ao futuro da nação. Não devemos, de uma vez por todas, sacrificar o meio ambiente por um crescimento econômico a curto prazo.

O uso de espaços territoriais é fundamental para o desenvolvimento da ecocivilização. Tendo em vista o equilíbrio entre a população, os recursos e o meio ambiente, assim como as eficiências econômica social e ecológica, devemos planejar o desenvolvimento dos espaços territoriais e organizar cientificamente os espaços de produção e de vida, bem como os espaços ecológicos, reservando mais áreas para a reabilitação natural. Vamos acelerar a aplicação da estratégia de zoneamento funcional, demarcar as “linhas vermelhas ecológicas” e acatá-las com rigor, definindo as áreas onde o desenvolvimento deve ser otimizado, priorizado, restringido ou proibido, respectivamente.

* * *

[“Hong Kong, Macau e o continente chinês estreitamente ligados pelo destino”]

A concretização do sonho da grande revitalização da nação chinesa requer que Honk Kong, Macau e o continente chinês persistam na complementaridade das vantagens e no desenvolvimento comum, e requer que os seus povos persistam na ajuda mútua e no avanço de mãos dadas. [...]

O governo central mantém sua posição coerente e clara quanto ao sufrágio universal em 2017 para a eleição do chefe do Executivo na Região Administrativa Especial de Hong Kong. Esperamos que as personalidades de todos os setores de Hong Kong façam uma discussão pragmática e cheguem a um consenso nos termos da Lei Básica e das decisões do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional, assentando uma base para o sufrágio universal.

* * *

[“Construir juntos o Cinturão Econômico da Rota da Seda”]

Nós, os países da Eurásia, podemos recorrer a um modelo inovador de cooperação e construir juntos o Cinturão Econômico da Rota da Seda. Para transformar isso em realidade, podemos começar a partir de várias áreas específicas e, passo a passo, estender a cooperação para toda a região.

Primeiro, reforçar a comunicação sobre políticas. [...] Segundo, reforçar a interconexão das estradas. [...] Terceiro, reforçar o livre fluxo de comércio, pois no raio do Cinturão vivem aproximadamente 3 bilhões de pessoas. [...] Quarto, reforçar a circulação de moeda. [...] Quinto, aumentar o entendimento entre os nossos povos.

China e Rússia já mantêm uma boa cooperação para liquidez com o uso de suas próprias moedas, obtendo resultados promissores e acumulando ricas experiências. Esta boa prática pode ser estendida para outros países da região. Caso os países coloquem em prática a conversibilidade e a liquidez de suas moedas nas contas corrente e de capitais, o custo de circulação será reduzido significativamente e a capacidade de resistência aos riscos financeiros será fortalecida.

* * *

[“A fase decisiva para alcançar a primeira meta centenária”]

Para alcançar a meta de duplicar, até 2020, o produto interno bruto e a renda per capita dos habitantes urbanos e rurais em comparação com os valores de 2010 é preciso manter um crescimento econômico anual, em média, acima de 6,5% durante o período do 13º Programa Quinquenal e um aumento anual de 5,8% da renda disponível per capita. [...]

Mas na fase decisiva da construção integral da sociedade moderadamente próspera não vamos promover uma campanha de grande escala em busca do progresso rápido com base no modelo extensivo de desenvolvimento ou em incentivos fortes. Isso só nos levaria ao antigo caminho e causaria novas contradições e problemas. Devemos atender às necessidades do desenvolvimento em longo prazo e nos esforçar para criar novos modelos de crescimento que se adaptem à nova normalidade.